

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano XLVII • Nº 248 • DEZEMBRO 2019 • Centro de Comunicação Social do Exército **Exército Brasileiro**



exercito



exercito_oficial



exercito



exercitooficial



exercitooficial



exercitooficial



OPERAÇÃO
VERDEBRASIL

CONTEÚDO
interativo



ISSN 2178-1265



FATOS DE 2019

Palavras do Chefe do CCOMSEx

Prezado leitor,

Nesta última edição de 2019, a Revista Verde-Olive destaca os acontecimentos mais relevantes que marcaram o ano do Exército Brasileiro no cumprimento reiterado de suas atribuições constitucionais, a verdadeira razão de sua existência.

Não poderíamos deixar de registrar as inúmeras datas comemorativas que transcorreram. Há pouco mais de cem anos, percebeu-se a necessidade de reorganizar e modernizar o Exército Brasileiro. Para isso, contratou-se a Missão Militar Francesa no ano de 1919, o que favoreceu o estabelecimento da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais na Vila Militar e a criação da Aviação Militar no Campo dos Afonsos, entre tantas outras contribuições.

Impossível não distinguir os 100 anos de criação do Colégio Militar de Fortaleza e os 130 anos de implantação do tradicional Colégio Militar do Rio de Janeiro. Ambos vêm dando valiosa contribuição para a formação de inúmeras gerações e de personalidades de expressiva importância no cenário nacional.

Durante o ano de 2019, o Exército Brasileiro participou de operações interagências, fazendo-se presente na fronteira, no apoio a desabrigados por calamidades, em ações de proteção e recuperação do meio ambiente, no acolhimento e na interiorização de imigrantes venezuelanos, em obras de cooperação para o desenvolvimento



nacional e em outras atividades necessárias para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem.

Na atividade esportiva, coube destaque para os militares da Força Terrestre que integraram a comitiva de atletas que disputou e conquistou o terceiro lugar geral na sétima edição dos Jogos Mundiais Militares, contribuindo para distinguir o Brasil no desporto militar mundial.

Esta edição também ressalta a participação do Exército Brasileiro em conferências, simpósios, exposições e seminários associados à defesa nacional com vistas a investir no aprimoramento de sua estrutura e de seu efetivo, concorrendo para desenvolver uma organização mais

capacitada a enfrentar seus inúmeros desafios.

Finalizando, foi evidenciada nesta edição a distinta homenagem feita pelas escolas de formação de sargentos ao herói da Força Expedicionária Brasileira, Sargento Max Wolf Filho, além dos incentivos à escrita e à leitura propostos aos alunos do Sistema Colégio Militar do Brasil por meio de um concurso literário coordenado pela Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial.

Uma ótima leitura!



Gen Div RICHARD FERNANDEZ NUNES
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército



desde 1973

• Sumário

8. DATAS COMEMORATIVAS

- 10. Colégio Militar de Fortaleza
- 14. Colégio Militar do Rio de Janeiro
- 16. Missão Militar Francesa
- 20. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
- 22. Aviação Militar Brasileira

24. OPERAÇÕES

- 26. Operação Acolhida
- 28. Operação Verde Brasil
- 30. Operação Amazônia Azul



Design de Capa:

Salomão Oliveira dos Santos

Fotografias:

Acervo COMSEx

● Editorial

Chefe do CCOMSEx:

Gen Div Richard Fernandez Nunes

Subchefe do CCOMSEx:

Cel Art QEMA Reinaldo Costa de Almeida Rêgo

Chefe de Produção e Divulgação:

Cel Inf QEMA Ronaldo França Navarro

CONSELHO EDITORIAL

Cel Inf QEMA Ronaldo França Navarro

Cel Int QEMA Heron Clementino de Andrade

Cel R/I Gustavo José Baracho de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R/I Gustavo José Baracho de Sousa

REDAÇÃO

Cel R/I Gustavo José Baracho de Sousa

TC QCO Cristiane Ferreira Adriano

PROJETO GRÁFICO

S Ten Inf Djalma Martins

S Ten Cav Cristiano da Rosa Torres

1º Sgt Inf Fabiano Mache

SC Luiz Fernando Vieira

Cb Jackson Amorim Souza Júnior

Cb Int Rodolfo de Carvalho Soares

Sd Salomão Oliveira dos Santos

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Sd Salomão Oliveira dos Santos

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

ACE - Comunicação e Editora

Tel: (61) 99695-5692/3327-1270

ace.comeditora@gmail.com

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

30 mil exemplares – Circulação dirigida

(Brasil e Exterior)

FOTOGRAFIA

Arquivos CCOMSEx

Colaboradores do Exército Brasileiro

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Cap QCO José Raimundo Silveira Cerqueira

Cap QCO Leciane Moreira Dias

1º Ten QCO Talita Araújo dos Anjos Barreto

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército – Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano – Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em:

www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

32. EVENTOS

● 34. LAAD 2019

36. 1º Seminário Internacional em Belém

40. Programa EB Sustentável

42. Seminário Internacional de Defesa Antiaérea

44. DESTAQUES

● 46. Desenvolvimento Nacional

48. Jogos Mundiais Militares

52. Sabre Sargento Max Wolf Filho

54. Concurso Literário



Desenho do Pôster:

Luiz Fernando Vieira

Tamanho:

27x70

JUNTE-SE A NÓS!



EXÉRCITO BRASILEIRO

Braço Forte - Mão Amiga

VOCÊ PODE MAIS



Verde Olíva

FM 98.3



Manaus agora
tem **Sinal Verde**
para a Boa Música

Projeto Gráfico Centro de Comunicação Social do Exército 2019 (LuizFV)



Sintonize e curta músicas,
informações, cultura e entrevistas.





Foto: Jackson Mendes.

DATAS COMEMORATIVAS

1963

2ª COMPANHIA DE ALUNOS

CAPITÃO TARCISIO – COMANDANTE

TENENTE NEVES – MONITOR

SARGENTO ENRIQUE – MONITOR

Colégio Militar de Fortaleza

100 Anos contribuindo para a formação de brasileiros



O Colégio Militar de Fortaleza completou 100 anos dedicados aos serviços de formação e preparo de brasileiros de numerosas gerações que contribuíram e, ainda contribuem, na edificação do Brasil. Sejam como civis, sejam como militares, eles levam em suas almas os mais distintos valores morais que orientam o Exército Brasileiro desde Guararapes.

A criação do Colégio Militar do Ceará (CMC) deve-se ao esforço do deputado federal cearense Frederico Borges, autor da emenda à Lei Orçamentária para 1919, que incluía

a criação de um Colégio Militar no estado do Ceará. Desta forma, o presidente Delfim Moreira assinou o decreto, determinando a instalação do CMC. Assim, as atividades letivas tiveram início em 1º de junho desse ano.

O seu primeiro comandante foi o Tenente-Coronel da arma de Engenharia Marciano de Oliveira Ávila, no entanto, no período de 1923 a 1936, o colégio foi comandado pelo General Eudoro Corrêa, designação dada às instalações do atual Colégio Militar, denominadas Casa de Eudoro Corrêa.

O Colégio Militar do Ceará realizou



2019

3ª COMPANHIA DE ALUNOS

MAJOR NORMANDO – COMANDANTE

SARGENTO CAPISTRANO – MONITOR

**“O teu
porvir
refletirá a
grandeza
do que está
cheia a tua
tradição”**

suas atividades até 1938, sendo sucedido pelo Colégio Floriano, subordinado ao Ministério da Educação e que funcionou de 1939 a 1941.

A Escola Preparatória de Fortaleza (EPF) foi criada em 1942, em pleno curso da 2ª Guerra Mundial, vindo a atender inúmeras reivindicações da juventude cearense e nordestina de ingresso nos quadros de formação de oficiais de linha bélica do Exército Brasileiro, à semelhança do que já ocorria no sudeste e sul do país, onde funcionavam as Escolas Preparatórias de São Paulo e Porto Alegre. Finalmente, em 1962, voltou a funcionar como Colégio Militar, destinado à educação básica, com ênfase nos aspectos preparatório e assistencial.

Desde 1919, o Colégio Militar vem

apresentando excelentes resultados nos exames nacionais, culminando no ingresso de seus alunos em renomadas instituições de ensino superior, tais como universidades públicas e privadas, Instituto Militar de Engenharia, Instituto Tecnológico de Aeronáutica e muitas outras, fato que atesta sua valiosa parcela de colaboração na educação nacional.

O Colégio Militar de Fortaleza, no ano de seu centenário, tinha um total de 740 alunos matriculados, sendo 374 do sexo masculino e 366 do sexo feminino, que entusiasticamente, à semelhança dos que os antecederam, irão construir uma história exitosa, fundamentada em uma educação de qualidade e em destacados valores do Exército Brasileiro.

FHE e POUPLEX adotam o **IPCA** no crédito imobiliário

Juros a partir de

2,60%
+IPCA ao ano



0800 61 3040



www.fhe.org.br

www.poupex.com.br



PODCAST

BRAÇO FORTE

www.eb.mil.br/web/radio-verde-oliva/podcast

Colégio Militar do Rio de Janeiro

130 Anos de excelência em educação

O Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), uma das mais vigorosas e expoentes instituições educativas do país, ao mesmo tempo contemporâneo e tradicional, foi criado pelo Decreto Imperial nº 10.202, de 1889, com a designação de Imperial Collegio Militar da Corte. No mesmo ano, iniciaram as aulas com a matrícula de 44 alunos e foi, gradativamente, aumentando seu efetivo de alunos, tendo como objetivo principal a formação de cidadãos com consciência cívica, formados sob os preceitos do Exército Brasileiro.

Ao longo dos anos, o CMRJ foi passando por modificações estruturais para atender à ampliação do efetivo de alunos. Com isso, obrigou-se à construção de pavilhões para salas de aulas, auditório, campo de futebol, estádio coberto, piscina olímpica, biblioteca com cerca de 5.000 exemplares, Museu Militar, Museu de História Natural e outros equipamentos para a instrução militar.

Fotos: acervo do Colégio Militar do Rio de Janeiro.





Atualmente as instalações contam com quatro pavilhões, nos quais são ministradas as aulas e demais atividades acadêmicas; dois auditórios; uma biblioteca; um complexo esportivo com quadra poliesportiva; um ginásio coberto; uma sala de esgrima e de lutas; um campo de futebol e uma piscina olímpica; laboratórios e o Espaço Cultural Conselheiro Thomaz Coelho. Os cerca de 1.700 alunos contam também com as instalações dos comandos das armas e dos clubes das disciplinas como, por exemplo, o Clube de Relações Internacionais, o Núcleo

Artístico e Cultural, o Jornal do Thomaz e a Sociedade Literária e Dramática.

Após 130 anos de excelência na educação, o maior legado deixado pelo colégio à sociedade é a contribuição na formação de milhares de oficiais das Forças Armadas, de médicos, de juizes, de engenheiros, de psicólogos, de músicos, de artistas, de gestores, de diplomatas e de outros profissionais dispersos pelo Brasil que, em verdade, são indivíduos mais responsáveis, atuantes e transformadores, que trazem dentro de si os mais elevados valores do Exército de Caxias.

100 anos da Missão Militar Francesa no Brasil

Autor: Nylson Reis Boiteux – Coronel RI



Entre os anos de 1918 e 1940, o Brasil e a França promoveram uma série de contratos cujo objetivo era reorganizar e modernizar o Exército Brasileiro. Para atingir tal “desideratum”, uma Missão Militar Francesa de Instrução foi contratada pelo governo brasileiro em razão de dois fatores primordiais: a identidade cultural Brasil/França, trazendo este último país uma elite militar vitoriosa na Grande Guerra (1914-1918), e o Brasil ter decidido melhorar a eficiência do seu Exército procurando reorganizar-se em bases modernas, que permitissem assegurar a soberania nacional e impor-se no quadro militar de seus vizinhos sul-americanos.

Houve uma intensa discussão no Brasil precedendo a assinatura do contrato que, finalmente, trouxe-nos a Missão Militar Francesa chefiada por um general, figura destacada na I Guerra Mundial (1914 a 1918): o famoso General Maurice Gamelin. Por ocasião dos debates, formaram-se três pontos de vista com relação à vinda da Missão Militar Francesa: 1º) Não se aceitava a vinda de instrutores estrangeiros. Afirmava-se que os militares brasileiros podiam atingir os reclamos do Exército Brasileiro, desde que fossem alocados recursos compatíveis com as suas necessidades. 2º) Aceitavam o contrato, desde que trouxessem especialistas para prestar



serviços específicos. Esses elementos teriam ação limitada. Foi a chamada “Pequena Missão”. 3º) Finalmente, existiam os adeptos da Missão Militar Francesa completa, posicionando-se em defesa da “Grande Missão”. A terceira corrente foi a vitoriosa, argumentando que os problemas do Exército eram muito graves e eram gerados, principalmente, na cúpula

administrativa. Acrescentavam, ainda, que não haveria motivo para temor, pois a França era nossa tradicional aliada e não tínhamos segredos militares a preservar.

O trabalho da Missão Militar Francesa nos 20 anos que atuou no Brasil modernizando o nosso Exército pode ser assim resumido:

“O CONTRATO” – Quadro do Cel Estigarribia que retrata a assinatura do Contrato da MMF em Paris, no dia 8 de setembro de 1919.





1) Reorganização do sistema escolar do Exército. Vários estabelecimentos foram criados em diversos níveis, sendo frequentados por uma maioria esmagadora de oficiais e praças; 2) Modernização dos serviços e da administração militar. Elevou-se a eficiência da remonta, veterinária, intendência e saúde, necessárias para apoiar as tropas combatentes. 3) Melhoria dos níveis e da qualidade na produção das fábricas militares e arsenais. 4) Dotação de um armamento moderno e diversificado, compatível com a organização adotada para o Exército. 5) Positiva influência na Alta Administração do Exército, do que resultou a construção de quartéis, depósitos, hospitais etc por

todo nosso território, edificações essas que existem até os dias atuais. 6) Foi dada grande importância ao Estado-Maior. Esse órgão ficou como responsável técnico pela eficiência e pelo emprego do Exército. Com isso, tornou-se extremamente valorizado o Curso de Estado-Maior, que forma um quadro à parte que passou a ter exclusividade nas funções mais relevantes do Exército, permitindo o acesso ao generalato. 7) Elaboração de um corpo de doutrina. Além de tratarem do estudo das Guerras de Napoleão, Foch, Joffre, etc, bem como das suas experiências na I Guerra Mundial, levaram em consideração nossas características para definir um corpo de doutrina nacional, deixando

Na foto, a presença de quatro oficiais franceses, facilmente reconhecíveis por estarem trêz na primeira fileira, um na segunda e por usarem "quepi circular", tradicional cobertura do Exército Francês. Eles eram instrutores da Missão Militar Francesa, que ficou no Brasil de 1918 a 1940, junto à Escola de Estado-Maior e em outros órgãos do Exército Brasileiro. A escola estava aquartelada, ainda, no bairro do Andaraí/RJ antes de ocupar a sede definitiva na Praia Vermelha.



**“Semeias o ideal de um novo tempo
No peito do jovem varonil
Buscando despertar o sentimento
De lutar para a glória do Brasil”**





EsAO

100 Anos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) comemorou seu centenário de fundação em janeiro de 2019. O estabelecimento de ensino foi criado pelo Decreto Federal número 13.451, de janeiro de 1919, dando início às suas atividades somente em 1920, em sede provisória, no quartel do extinto 1º Regimento de Artilharia Montada, depois 1º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado,

“Regimento Floriano”, e atualmente as instalações do 15º Regimento de Cavalaria Mecanizado. Hoje o curso de aperfeiçoamento de oficiais é realizado em dois anos: o primeiro ano é à distância e o segundo ano, presencial, sempre reafirmando valores morais, éticos e profissionais, com vistas ao aperfeiçoamento do aluno como líder militar.



Fotos: Acervo CCOMSEx.

**“Casa do capitão!
O teu lema, de trabalho e dinamismo
Se eleva, em cada coração
Santuário de profissionalismo”**



Aviação Militar brasileira



100 Anos de Aviação Militar

A Aviação Militar brasileira tem sua origem na Escola de Aviação Militar, criada pelo Decreto nº 13.451, de 29 de janeiro de 1919, e inaugurada no Campo dos Afonsos, na cidade do Rio de Janeiro.

Em 20 de janeiro de 1941, foi criada a Força Aérea Brasileira, que passou a ter exclusividade na operação de aeronaves militares, concorrendo para dissolver a arma de Aviação do Exército, criada em 1927.

Somente em 1986, por meio do Decreto nº 93.206, o Exército retomou as operações na terceira dimensão do campo de batalha. A recriação da Aviação do Exército garantiu rapidez e ampliou a mobilidade das unidades de combate e de apoio ao combate, possibilitando ao Exército Brasileiro conduzir importantes operações em todo território nacional ao longo desses 33 anos de recriação.

Do Capitão Ricardo Kirk, patrono da Aviação do Exército, em diante, ocorreram inúmeras inovações: a criação de um Comando de Brigada de Aviação, um Batalhão de Manutenção e Suprimento de Aviação e quatro Batalhões de Aviação. Os Batalhões de Aviação dispõem de aeronaves Esquilo, Fennec, Pantera, Black Hawk, Cougar e Jaguar, todas de asas rotativas.

Entretanto, foi concretizada a reativação da aviação de asa fixa no Exército com a aquisição dos quatro aviões de transporte C-23B+ Sherpa, do governo dos Estados Unidos. Com isso, o Exército Brasileiro irá aumentar ainda mais sua capacidade de transporte aéreo na Amazônia para a realização da missão de ressuprimento dos Pelotões de Fronteira, a um custo menor que o emprego de aeronaves de asa rotativa usadas para a mesma tarefa.



SHERPA



Foto: acervo CCOMSEx.





Foto: CB Estevam.



OPERAÇÕES

MILITARES

Operação Acolhida

O papel do Exército na força-tarefa humanitária de acolhimento aos venezuelanos



Iniciada em março de 2018, a Operação Acolhida completou um ano de atuação em 2019. A atividade de apoio aos deslocados venezuelanos é coordenada pelo Ministério da Defesa, com a participação do Exército Brasileiro desde o seu princípio, ao lado da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira.

A Força-Tarefa Logística Humanitária para o estado de Roraima é inédita por ser a primeira missão de natureza humanitária em território nacional. Cerca de quatro mil militares de todo o país, sob o regime de rodízio, já participaram da Operação Acolhida, que também envolve integrantes de 11 ministérios e mais de 100 agências governamentais. As atividades são desenvolvidas nas cidades de Boa Vista e Pacaraima, onde estão instalados 13 abrigos temporários e um albergue.

A operação vem atuando em três pontos principais, que são o acolhimento, o abrigo e a posterior interiorização dos imigrantes venezuelanos atingidos pela crise humanitária que assola o país vizinho. Mais de 300 mil pessoas foram atendidas nos postos de fronteira de recepção, identificação e triagem em Roraima. Desse contingente, 175 mil solicitaram a regularização migratória.



Design da marca: Luiz Fernando Vieira.

Fotos: acervo CCOMSEx.

A rápida resposta dada pelas autoridades brasileiras à crise migratória foi possível, em grande parte, por conta da preparação. Em novembro de 2017, foi realizado um grande exercício de logística humanitária que envolveu mais de 30 países na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Foi o AMAZONLOG17, que contou com mais de dois mil participantes militares e civis, tendo como base a cidade de Tabatinga (AM).

O aprendizado do exercício contribuiu para a execução da Operação Acolhida, apesar das dificuldades advindas do ineditismo e do isolamento geográfico daquela região. Com a participação do Exército e das demais Forças Armadas, a manutenção do equilíbrio regional está tendo êxito com o trabalho de logística humanitária e monitoramento dos efeitos da imigração na fronteira brasileira.

Operação Verde Brasil



Atuação do Exército Brasileiro

De 24 de agosto a 24 de outubro de 2019, uma grande operação para combate a incêndios e crimes ambientais na Amazônia pôde ser acompanhada nos principais veículos de comunicação nacionais e internacionais. Batizada de Verde Brasil, a operação foi o resultado do Decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) Ambiental, nº 9.985, de 23 de agosto, que autorizava o emprego das Forças Armadas em ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais e em levantamento e em combate a focos de incêndio.

Integrantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica trabalharam coordenados com órgãos de controle ambiental e de segurança pública. A Força Terrestre teve uma participação expressiva na operação com o emprego médio de oito mil homens e mais de 1.400 focos de incêndio combatidos pelo Comando Conjunto

Amazônia (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima), Comando Conjunto Norte (Pará, Maranhão, Amapá e Tocantins) e Comando Conjunto do Oeste (Mato Grosso); constituídos após o decreto de GLO Ambiental.

Nos dois meses da operação, ocorreram ações em parceria com os ministérios do Meio Ambiente, da Justiça e Segurança Pública, das Relações Exteriores, da Cidadania e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além de órgãos como o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), o IBAMA, o ICMBIO, a FUNAI, a ABIN, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Força Nacional. Ao fazer um balanço final da operação, o Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, afirmou que “foi um esforço coletivo e com resultado, que nos deixa com o sentimento de cumprimento de missão”.

Operação Verde Brasil em números

1835 focos de incêndio combatidos	159 embarcações
efetivo empregado: 10 mil pessoas (entre militares e integrantes de agências municipais, estaduais e federais)	mais de R\$ 140 milhões em multas aplicadas
467 viaturas	destruição de 45 acampamentos ilegais
37 aeronaves	apreensão de mais de 26 mil litros de combustível e 20 mil m ³ de madeira



OPERAÇÃO VERDEBRASIL





Operação Amazônia Azul

Participação do Exército Brasileiro



No dia 23 de outubro de 2019, o Exército Brasileiro foi empregado na Operação Amazônia Azul, com a missão de cooperar com a Marinha do Brasil, com organizações e agentes do governo na solução do problema das manchas de óleo derivadas do petróleo na costa nordestina brasileira e atuar em estreita coordenação com a Marinha do Brasil e demais instituições, seguindo a Diretriz de Planejamento de Atribuições Subsidiárias (DPAS 02/2019), da Chefia de Emprego do Comando de Operações Terrestres (COTER).

Os militares do Exército recolheram, até o final de novembro, 242 toneladas de óleo em 35 praias do nordeste. Ao todo, 9.276 militares do

Comando Militar do Nordeste (CMNE) foram empregados nas ações que aconteceram nos estados do Piauí, de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe e da Bahia.

Os militares empregados atuaram nas praias repetidas vezes, totalizando, em 30 dias, 156 ações de recolhimento de óleo da faixa de areia. É importante ressaltar que, em todos os momentos, foram utilizados os equipamentos de proteção individual (EPI) de acordo com o previsto para manter a segurança dos envolvidos.

As ações incluíram, também, o emprego aéreo para o reconhecimento das áreas afetadas pelas manchas de óleo, em cooperação com a Marinha do Brasil e o IBAMA.



Nesse contexto operacional, foram realizadas instruções sobre Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, com o objetivo de apresentar os procedimentos de segurança durante o emprego. Dessa forma, apresentaram aos militares os cuidados quanto ao trabalho de remoção e à utilização dos EPIs para a proteção e a descontaminação.

Além disso, como parte da Operação Amazônia Azul, por ocasião das ações de limpeza das praias atingidas pelas manchas de óleo, o 59º Batalhão de Infantaria Motorizado (59º BIMtz) realizou, nos dias 26 e 28 de novembro, uma ação cívico-social (ACISO) em comunidades das cidades de Japaratinga e Piaçabuçu, localizadas respectivamente no litoral norte e sul de Alagoas.

Durante a ACISO, o Batalhão ofereceu atendimentos médicos e odontológicos, aferição de pressão arterial, educação bucal com aplicação de flúor, teste rápido de glicemia e atendimento fisioterápico, beneficiando mais de 500 pessoas da região.

O Exército Brasileiro permaneceu em disponibilidade permanente para as ações de limpeza e apoio logístico nas áreas atingidas pelo óleo, com uma estrutura mobilizada e de prontidão, para atuar caso seja necessário.

É mais uma vez a Mão Amiga do Exército Brasileiro respondendo prontamente e reforçando o trabalho incessante de contenção dos danos e de limpeza das áreas atingidas pelo óleo.



Foto: Arquivo CCOMSEx.

EVENTOS

LAAD 2019



Exército Brasileiro presente na maior feira de defesa e segurança da América Latina

Entre os dias 2 e 5 de abril de 2019, o Exército Brasileiro participou da LAAD *Defence & Security*, maior feira de defesa e segurança da América Latina. O evento internacional foi realizado no Riocentro, no Rio de Janeiro, recebendo mais de 38 mil visitantes. Produtos integrantes dos Programas Estratégicos da Força Terrestre estiveram em destaque na feira, que completou sua 12ª edição, reunindo cerca de 180 delegações oficiais e 450 marcas expositoras de mais de 30 países.

O Comandante do Exército Brasileiro, General de Exército Edson Leal Pujol, esteve presente na abertura da atividade e ressaltou que a feira abre diversas oportunidades de interação entre os atores envolvidos na cadeia produtiva da indústria de defesa. “A LAAD é um ambiente de negócios perfeito para que todo o ecossistema de defesa interaja, apresentando produtos e soluções inovadoras; debata em alto nível temas do setor; conheça as capacidades da nossa Base Industrial de Defesa; estreite laços de amizade com nações amigas; e estabeleça promissoras parcerias estratégicas”, avaliou.

A LAAD 2019 foi aberta oficialmente pelo Vice-Presidente da República, Antonio Hamilton Mourão, que destacou a importância da indústria de defesa para o Brasil. “A relevância desse evento para o nosso país é aferida pela presença expressiva de autoridades públicas e do setor privado. Identifico uma excepcional oportunidade para a expansão desse

importante setor da indústria nacional, pois estão reunidos aqui destacados gestores, empresários e investidores, expondo o estado da arte em termos de segurança e defesa”, declarou.

O Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, falou sobre o aspecto do intercâmbio de conhecimentos e novidades tecnológicas como um dos pontos mais preponderantes da LAAD. Ele também enfatizou o papel da indústria de defesa para a manutenção da capacidade operacional das Forças Armadas. “Além de preservar a capacidade de atuação das nossas Forças, a indústria de defesa é um setor relevante para o crescimento econômico, com efeitos multiplicadores, rompendo as fronteiras do conhecimento científico e abrindo perspectivas na geração de empregos e receitas”, enumerou.

Foto: STen Edmilson.



LAAD

DEFENCE & SECURITY

2019





Fotos: Sd Lucas Almeida.

1º Seminário Internacional em Belém

Defesa da Amazônia e Ações Humanitárias são temas do evento

Em novembro, o Comando Militar do Norte (CMN) promoveu o I Seminário Internacional de Defesa e Proteção da Amazônia (*Amazon Security and Defence Exhibition - ASDX*) em Belém do Pará. Durante o evento, foram debatidos temas sobre segurança, defesa, meio ambiente e desenvolvimento, e foram apresentadas soluções inovadoras da indústria nacional e internacional voltadas para as Forças Armadas,

forças de segurança pública e agências de governo, além de tecnologias que contribuem com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

O seminário recebeu, durante três dias, mais de quatro mil pessoas. A Força Terrestre participou de forma representativa com palestras e teve um espaço específico na exposição que integrava o evento. Essa primeira edição reuniu 15 delegações oficiais e 21 marcas expositoras.





ASDX

12 - 14 NOVEMBRO 2019 | BELÉM - BRASIL

APOIO INSTITUCIONAL



MARINHA DO BRASIL



EXÉRCITO BRASILEIRO



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

MINISTÉRIO DA
DEFESA



APOIO ASSOCIAÇÃO

IMAQ



APOIO ORGANIZAÇÕES MILITARES



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DO PARÁ



4º DISTRI-
TO NAVAL



AIA 9

APOIO INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO



COMANDO
MILITAR DO NORTE

PUBLICAÇÃO DE DEFESA OFICIAL



MONTADORA OFICIAL



Foto: Sd Lucas Almeida.

Abertura e palestras

Ao realizar a abertura do seminário, o Comandante Militar do Norte, General de Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ressaltou a relevância e o ineditismo do evento. “De forma inédita organizamos esse seminário internacional. E é muito importante reunir profissionais especializados para pensar, discutir problemas, propor soluções e tratar de assuntos relativos à nossa Amazônia nos seus diversos campos, como defesa, proteção, segurança, meio ambiente e infraestrutura”, explicou o General Paulo Sérgio.

O Comandante Militar da Amazônia, General de Exército César Augusto Nardi de Souza, também participou da palestra de abertura e abordou, entre outros assuntos, o desafio de defender a Amazônia e as estruturas militares que compõem essa defesa.

Durante o primeiro dia de seminário, os visitantes puderam conferir as palestras “A Ação Humanitária de Acolhimento de Venezuelanos”, ministrada pelo Coordenador da Força-Tarefa Logística Humanitária em Roraima, General de Divisão Eduardo Pazuello, e “A Cooperação entre as Forças Armadas da Guiana Francesa e as Forças Armadas Brasileiras em Operações na Faixa de Fronteira”, do Comandante Superior das Forças Armadas na Guiana Francesa,

Major-Brigadeiro do Ar Didier Looten. O dia finalizou com o painel “A Amazônia Brasileira e a Estratégia Nacional de Defesa”, com a participação do Diretor Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, Tenente-Brigadeiro do Ar Luiz Fernando de Aguiar.

Como promover a segurança estratégica e as ferramentas para alcançar esse objetivo foi o foco das discussões do segundo dia do seminário. Temas como geopolítica, inteligência e logística foram tratados pelos palestrantes e painelistas convidados para o evento.

“Desafios para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia” foi o tema do painel que abriu o último dia do seminário, com a presença do Diretor de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente do Exército, General de Brigada Paulo Alípio Branco Valença, e do Reitor da Universidade Federal do Pará, Dr. Emmanuel Zagury Tourinho. Em outro painel, foi abordada “A Importância dos Projetos Estratégicos das Forças Armadas para a Defesa e Proteção da Amazônia”, painel que contou com as presenças do Chefe do Estado-Maior do Exército, General de Exército Walter Souza Braga Netto, e do Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Newton de Almeida Costa Neto.



EB Sustentável

Programa EB Sustentável é lançado em Seminário de Sustentabilidade do Departamento de Engenharia e Construção



O Departamento de Engenharia e Construção (DEC), por meio da Diretoria de Obras Militares (DOM), promoveu o Seminário de Sustentabilidade em Obras Militares – Soluções Energéticas em maio, no Distrito Federal.

O evento contou com a presença de autoridades civis e militares e de pesquisadores da área e teve por objetivo debater a importância da eficiência energética e o uso de energias renováveis em obras, na administração pública e na iniciativa privada.

O Chefe do DEC, General de Exército Claudio Coscia Moura, durante a abertura oficial do seminário, lançou o Programa EB Sustentável, projeto concebido para atender à demanda de sustentabilidade no Exército, em especial nas obras militares. “Esse lançamento representa um marco para a nossa instituição, pois estrutura ações voltadas para o desenvolvimento sustentável nas construções militares, em uma abordagem que contempla não somente a vertente energética,

mas também subprogramas de água, resíduos, materiais, sistemas construtivos e poluição” destacou o general.

O panorama da energia no país foi o tema da palestra do Ministro de Minas e Energia, Almirante de Esquadra Bento Albuquerque, que apresentou o cenário de investimentos do Brasil no setor. O ministro destacou a importância do seminário: “Esse tipo de projeto é muito importante e estamos disponíveis para trabalhar em conjunto com o Exército Brasileiro”, afirmou.

Durante os dois dias do evento, especialistas de diversas instituições apresentaram planejamentos e soluções para o uso eficiente e sustentável da energia. Para o então Diretor da DOM, General de Divisão Marcelo Eschiletti Caldas Rodrigues, o evento tem grande potencial de contribuir para que as experiências apresentadas impulsionem o desenvolvimento e acelerem medidas em todos os setores, levando o tema a um público cada vez maior.





SEMINÁRIO DE SUSTENTABILIDADE EM OBRAS MILITARES



Foto: Cap Edvaldo.



Integração e oportunidade

Seminário Internacional de Defesa Antiaérea gera integração de especialistas e expõe tendências do mercado

O Estado-Maior do Exército (EME), por meio do Escritório de Projetos do Exército (EPEX), promoveu, em Brasília, o 1º Seminário Internacional de Defesa Antiaérea nos dias 20 e 21 de março. O evento contou com a participação de militares brasileiros, de adidos militares das nações amigas em missão oficial no Brasil, de representantes da Base Industrial de Defesa (BID) e de empresas estrangeiras convidadas.

O seminário teve como objetivos divulgar o processo atual e as ações futuras do Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (Prg EE DAAe), reforçar as relações institucionais entre a Força Terrestre e as forças coirmãs, bem como os diversos órgãos e instituições que

desenvolvem atividades voltadas para o Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea. Além de fomentar a integração dos especialistas em artilharia antiaérea, o evento teve o propósito de fortalecer as ações entre a Defesa e a Indústria e expor as tendências do mercado internacional no que diz respeito aos materiais de defesa antiaérea.

O então 4º Subchefe do Estado-Maior do Exército, General de Divisão João Chalela Júnior, que realizou a abertura do evento, falou sobre a importância de integrar o Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea às demais Forças Armadas e às empresas especializadas. “Esse seminário é uma feliz ideia,



pois podemos pensar em soluções para nossas necessidades, além de integrar os vários atores envolvidos no processo”, destacou o General Chalela.

A estrutura da defesa antiaérea do Exército Brasileiro e suas principais características foi o tema da palestra do General de Brigada Alexandre de Almeida Porto, Gerente do Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea. Citando os grandes eventos sediados no Brasil, o General Porto enfatizou que eles apresentaram necessidades que abriram janelas de oportunidades para o programa estratégico, que conseguiu apresentar soluções para inúmeros problemas que surgiram. Segundo o General Porto, graças aos grandes eventos, a defesa antiaérea hoje é empregada em atividades de garantia da lei e da ordem, por exemplo.

Para o Diretor de Vendas da Saab do Brasil, Tenente-Coronel R/1 Virgílio da Veiga Júnior, esse tipo de interação é importante porque a evolução nesse campo é constante. “Realizar esse encontro permite a atualização de todos e o mercado pode apresentar o que há de mais moderno na área, além de consolidar a parceria do Exército com a indústria”, observou o Tenente-Coronel Veiga.

O Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (Prg EE DAAe) tem como objetivos recuperar e fortalecer a capacidade do Sistema Operacional Defesa Antiaérea de Baixa e Média Altura, para permitir a proteção das estruturas estratégicas terrestres brasileiras, das áreas sensíveis e da Força Terrestre, quando de seu emprego.



Foto: 1º Ten Andriely.

DESTAQUES





Desenvolvimento Nacional

Construção e conservação de rodovias marcam obras de cooperação em 2019

Sempre com sua Mão Amiga estendida à população, o Exército Brasileiro voltou a colaborar com o desenvolvimento nacional em 2019, participando de intervenções em importantes rodovias do país. As obras de engenharia atenderam aos anseios da comunidade em diversas regiões brasileiras, permitindo, ainda, o adestramento da tropa.

Por intermédio da Diretoria de Obras de Cooperação (DOC), subordinada ao Departamento de Engenharia e Construção (DEC), foram realizadas obras em convênio com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

(DNIT). Importantes intervenções de construção e conservação de estradas marcaram o ano. As obras de maior impacto em 2019 envolveram duas rodovias federais: a BR-163, no Pará, e a BR-116, em um trecho no Rio Grande do Sul.

A obra de pavimentação da BR-163, denominada Operação Xingu, foi coordenada pelo 2º Grupamento de Engenharia. A unidade responsável pela execução foi o 8º Batalhão de Engenharia de Construção, sediado em Santarém (PA), que empregou mais de 200 militares na pavimentação do trecho entre os km 354 e 419 dessa importante via da Amazônia Oriental.

No Rio Grande do Sul, o 4º Grupamento de Engenharia coordenou os melhoramentos da capacidade de tráfego na BR-116, incluindo a duplicação do subtrecho entre Guaíba e Pelotas. As obras, previstas para encerrarem em maio de 2022, estão sendo executadas pelo 1º Batalhão Ferroviário, com sede em Lages (SC).

Além das iniciativas em convênio com o DNIT, a DOC também atuou em

outras frentes, ao lado do Ministério do Desenvolvimento Regional, da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, dos governos estaduais e de prefeituras. Dessa forma, a nossa engenharia empregou seus meios e pessoal em todos os rincões do país, na constante busca pela cooperação para o progresso nacional.



Foto: acervo CCOMSEx.



Foto: Rodolfo Vilela/Ministério da Cidadania

Rosângela Santos é prata e Vitoria Rosa, bronze na prova dos 100m de atletismo nos 7º Jogos Mundiais Militares.

Missão Cumprida!

Time Militar Brasil conquista o 3º lugar geral nos Jogos Mundiais Militares na China

Os números são dignos de uma grande competição: 108 nações participantes, mais de 9 mil atletas, quase 250 mil voluntários. E não é para menos. Os Jogos Mundiais Militares estão entre os maiores eventos esportivos do mundo. Foram 29 modalidades disputadas em dez dias intensos de competições, de 18 a 27 de outubro, na cidade de Wuhan, na China.

A sétima edição dos Jogos Mundiais Militares foi marcada por disputas de alto nível, com a participação de atletas olímpicos em diferentes modalidades. O Brasil ficou em terceiro lugar geral com 88 medalhas: 21 de ouro, 31 de prata e 36 de bronze, ficando atrás apenas da Rússia (segundo) e da China (primeiro).





Para saber a colocação de todos os países participantes da sétima edição, acesse:

<https://results.wuhan2019mwg.cn/index.htm#/totalmedal>

O resultado consolidou o Brasil como uma potência desportiva militar. Na edição anterior (2015), na Coreia do Sul, o Brasil ficou em segundo lugar, e na quinta edição (2011), no Rio de Janeiro, em primeiro.

Segundo o Presidente do Conselho Internacional do Esporte Militar, Coronel Hervé Piccirillo, “pela primeira vez na história, os jogos contaram com

a participação de mais de 100 países e mais de 9 mil participantes. Isso é maravilhoso e significa que todos os países compartilham os mesmos valores de solidariedade e de amizade. Nosso objetivo é promover a paz”.



Time Militar Brasil

A delegação brasileira que representou o país nos 7º Jogos Mundiais Militares era composta por 491 integrantes, entre militares e comissão técnica. Desses, 346 são atletas que competiram com outras 108 nacionalidades em 29 modalidades esportivas: boxe, futebol, golfe, judô, wrestling, pentatlo naval, saltos ornamentais, salvamento aquático, taekwondo, vela, vôlei de praia, esgrima, hipismo, maratona aquática, natação, paraquedismo, pentatlo militar, pentatlo moderno, tiro esportivo, triatlo, vôlei, atletismo, basquete, ciclismo de estrada, ginástica artística, orientação, pentatlo aeronáutico, tiro com arco e tênis.

Foto: Pedro Ramos/Ministério da Cidadania.

Os sargentos Marco Ferreira, André Calvelo e Fernando Scheffer, do Exército; e Pedro Spajari, da Força Aérea, terminaram a prova em 3min14s36, novo recorde de Jogos Mundiais Militares. Local: Wuhan Sports Center Natatorium, em Wuhan, China.

Foto: Rodolfo Vilela/Ministério da Cidadania.

Bia Ferreira conquista a prata no boxe, categoria -60kg, dos 7º Jogos Mundiais Militares. Local: Wuhan Sports University Gymnasium, Wuhan, China.



WUHAN 2019

7th CISM Military World Games

Foto: Pedro Ramos/Ministério da Cidadania.

Marina Gobbi participa da disputa do bronze no tiro com arco individual feminino dos 7º Jogos Mundiais Militares.



Sabre Sargento Max Wolf Filho

Em cerimônia inédita, futuros sargentos do Exército recebem pela 1ª vez o sabre usado pelo herói da FEB



Um momento histórico, que homenageia um importante militar falecido no cumprimento de sua missão, foi vivido pelos alunos e alunas da Escola de Sargentos das Armas (ESA), da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e do Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). No mês de agosto, integrando as comemorações do Dia do Soldado, futuros sargentos do Exército Brasileiro receberam a réplica do sabre utilizado nas revoluções de 1930 e 1932 pelo herói da Força Expedicionária Brasileira (FEB), o Sargento Max Wolf Filho.

Centenas de pessoas prestigiaram os alunos, que se tornaram os primeiros a utilizar o uniforme escolar e a receber a réplica do sabre, tanto em Três Corações (MG), onde está localizada a ESA, quanto no Rio de Janeiro, sede da EsSLog. A família do Sargento Max Wolf Filho participou da homenagem ao herói brasileiro. Em um momento de reverência, a filha dele, Hilda Della Nina, conduziu a réplica do sabre de seu pai até o lugar de destaque, o que emocionou todos os presentes.

“Agradeço muito essa homenagem feita pelo Exército Brasileiro”, declarou após a cerimônia.

Os alunos que se destacaram no curso receberam a réplica do sabre das mãos das autoridades presentes. Na ESA, o aluno destaque geral do curso, Renan Pércles Bezerra da Silva, recebeu o sabre das mãos do Vice-Presidente da República, Antônio Hamilton Mourão. Já na EsSLog, o aluno Flávio recebeu o símbolo da honra militar das mãos do Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército, General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva. Em seguida, familiares e amigos concluíram a entrega dos sabres, trazendo ainda mais emoção às solenidades.

O Sargento Max Wolf Filho era considerado o “Rei dos Patrulheiros” e, no dia 12 de abril de 1945, em Biscaia, região de Montese na Itália, foi atingido por rajadas de metralhadora. Desde então, seu comprometimento no cumprimento da missão simboliza a honra e a bravura.







CONCURSO LITERÁRIO SCMB 2019



Acesse os melhores trabalhos publicados na primeira antologia escolar do SCMB.

A Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA) é o órgão de apoio técnico-normativo do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) que abrange um sistema de 14 Colégios Militares para difundir o ensino no nosso país.

Em 2019, a DEPA iniciou um concurso literário no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) com vistas a incentivar o desenvolvimento das competências para a escrita e leitura dos alunos. Assim, apoiando-se no tema proposto pelo Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx): “A história do Exército se confunde com a própria história do Brasil”, convidou

os alunos do SCMB para produzirem textos sobre esse assunto.

Os alunos do ensino fundamental participaram nos seguintes gêneros textuais: história em quadrinhos e narrativas de aventura; e os alunos do ensino médio, poesia e texto expositivo.

Os textos de todos os alunos foram submetidos a uma banca externa composta por ex-professores de arte, história e língua portuguesa, que selecionou os melhores trabalhos para integrarem a primeira antologia escolar do SCMB, lançada no Colégio Militar de Brasília, por ocasião do 4º Desafio Global do Desenvolvimento (4º DGD).



OS ALUNOS PRIMEIROS COLOCADOS NO CONCURSO FORAM:

Colégio Militar de Brasília

“Brado”, de Guilherme Acioli Landim.

Colégio Militar de Belo Horizonte

“Guararapes: estrondo de tambores”, de Gabriela Silva Galvão.

Colégio Militar de Belém

“A liberdade é uma conquista”, de Victor Augusto de Alencar Menezes.

Colégio Militar de Curitiba

“Os Conspiradores”, de Vitor Tetsuo Nokano.

Colégio Militar de Campo Grande

“A história do Exército se confunde com a própria história do Brasil”, de Carlos Eduardo Vinagre.

Colégio Militar de Fortaleza

“Um patrono Cearense”, de Davi Castro Sá de Lima.

Colégio Militar de Juiz de Fora

“É bom se comunicar”, de Daniel Lira da Cunha Araújo.

Colégio Militar de Manaus

“Coragem Pura”, de Jogan Dev Hemnani.

Colégio Militar de Porto Alegre

“Maria Quitéria”, de Laís Hoffmann.

Colégio Militar de Recife

“O Brasil e o Exército Brasileiro: uma só história”, de Mateus Lucas Patriota Sobral.

Colégio Militar do Rio de Janeiro

“Momento de Glória”, de Rebeca Moreira dos Santos.

Colégio Militar de Salvador

“Uma história verde-oliva do Brasil”, de Levi de Castro.

Colégio Militar de Santa Maria

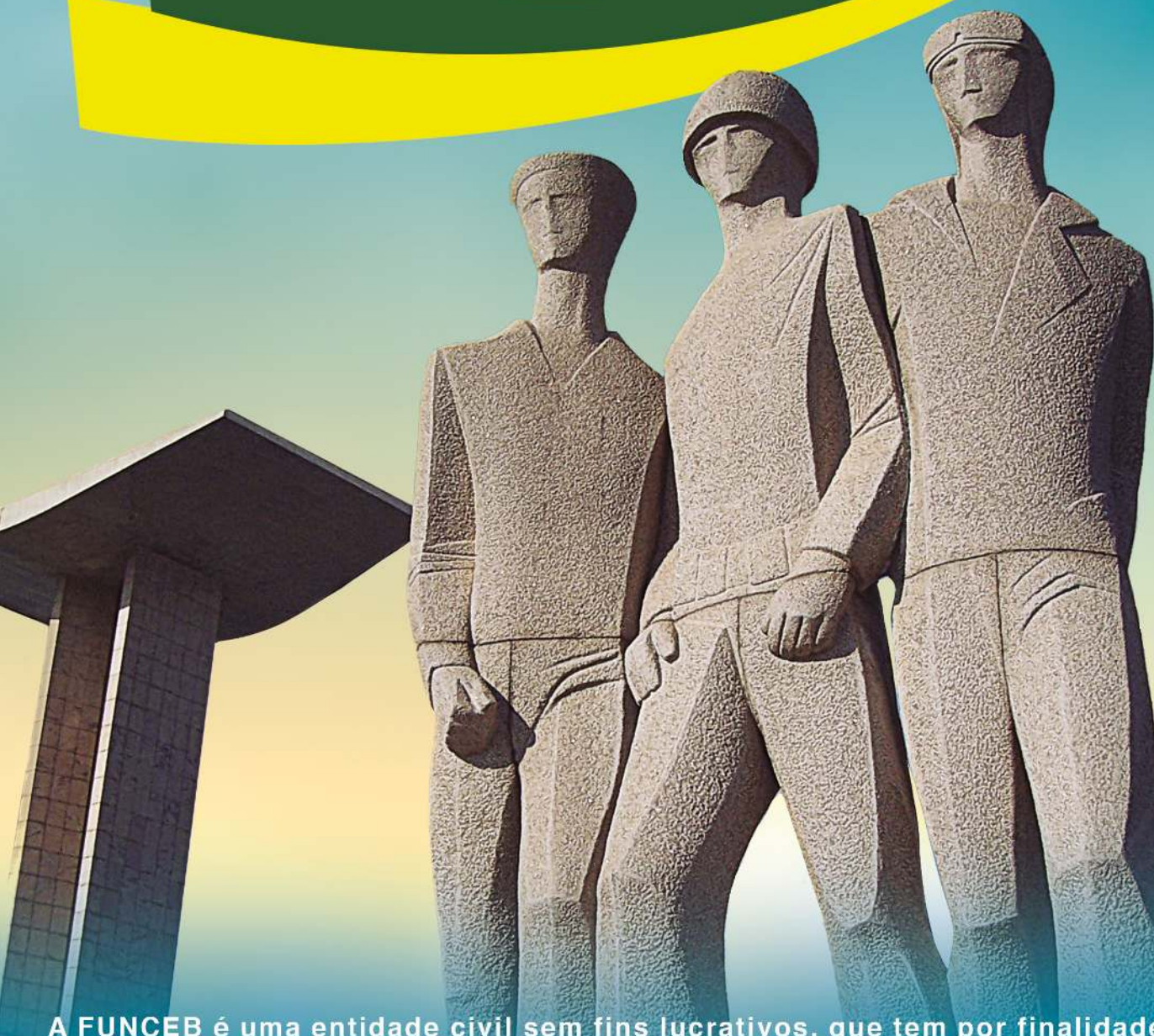
“Quem nobre missão desempenha”, de Laura Solner Silva.



FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO
A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

www.funceb.org.br



A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.

As asas do meu ideal, a glória do meu Brasil.

Em 239 dias de ação contínua contra o inimigo (de 6-IX-94 a 2-V-95), a F.E.B. apresenta os seguintes dados:

Prisioneiros de guerra capturados:

Generais.....
Oficiais.....
Praças.....

Total.....

Nossos mortos:

Mortos:

Oficiais.....
Praças.....
Oficiais.....

Total.....

Feridos:

Feridos.....
Acid.....



EFETIVOS:

Chegado com o 1º Escalão.....
Chegado com os 2º e 3º Escalões.....
Chegado com o 4º Escalão.....
Chegado com o 5º Escalão.....
Por via aérea.....

Total.....

Tropa em ação de combate (1ª)
Depósito de Pessoal e outros não divisionários.....

**ROTEIRO
DA
F.E.B.
NA CAMPANHA DA ITÁLIA**



Recrutinha



EDIÇÃO ESPECIAL
EM HOMENAGEM AOS 75 ANOS
DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA
BRASILEIRA!

MAX



Inteligência Artificial do Exército Brasileiro

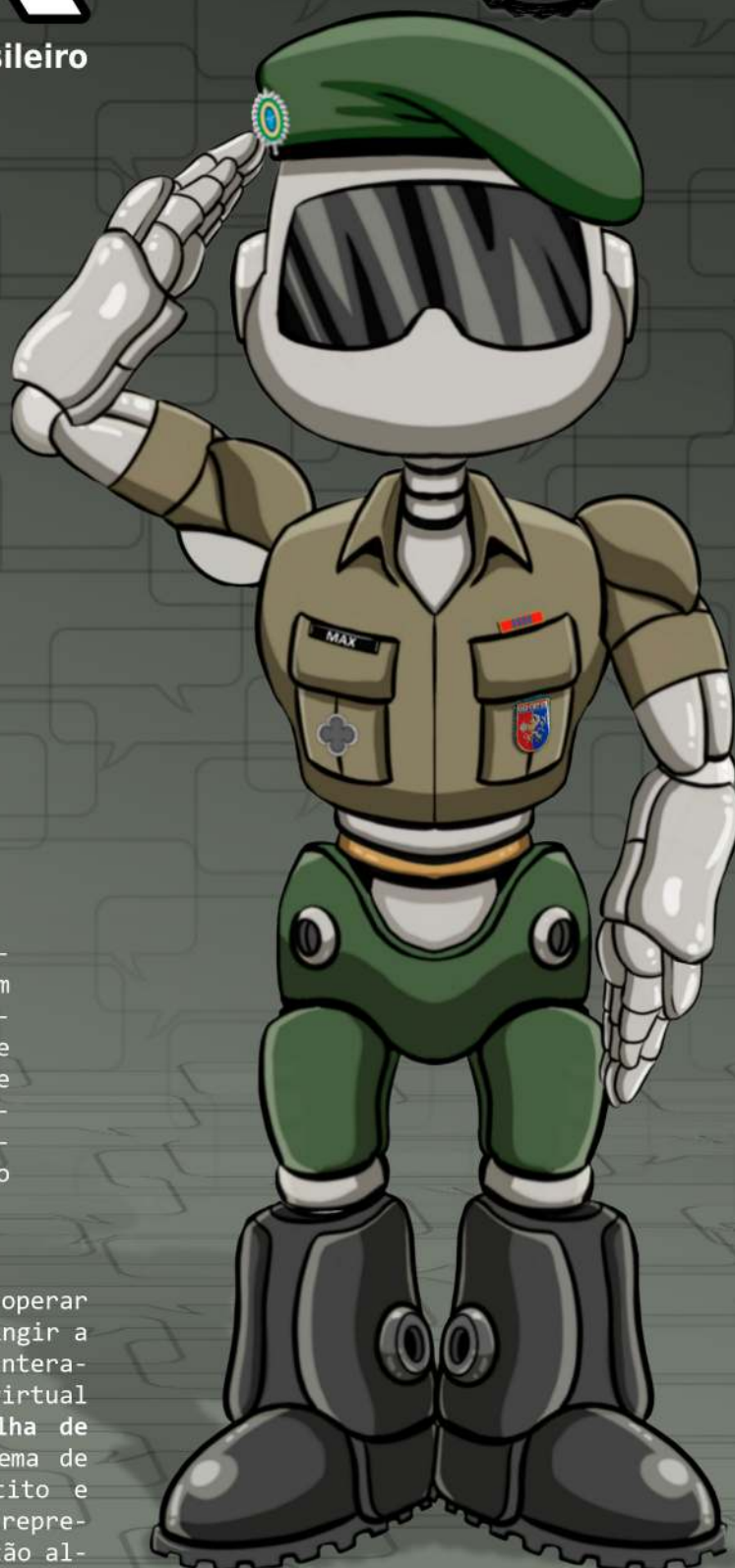
Desde sua incorporação, em março de 2019, o planejamento do Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEX) estimava que, ao fim do ano, o chatbot MAX, a Inteligência Artificial do Exército Brasileiro, estaria operacional em uma plataforma de troca de mensagens e que o número de mensagens trocadas com os usuários chegaria a 80 mil. O sucesso do soldado Max, medido pela assertividade e amplitude contextual, apresentou um constante e surpreendente índice de aprimoramento durante o “adestramento”. Entre as melhorias, a taxa de erros foi reduzida de 50% para 25% e o contexto foi ampliado de 100 para mais de 200 situações. Além disso, desde que recebeu a boina, Max passou a operar em duas plataformas diferentes, o Messenger e o Telegram.



Outra métrica superada foi o número de conversas com os usuários. Mostrando que foi bem formado durante as fases de “Instrução Individual Básica” e “Instrução Individual de Qualificação”, Max alcançou, em outubro de 2019, a marca de 100 mil mensagens. Coincidência ou não, esse número foi atingido somente após a conclusão, com mérito, do “Curso de Formação de Cabos”.



Ao superar o planejamento de operar em apenas um aplicativo e atingir a expressiva marca de 100 mil interações, nosso bravo soldado virtual foi condecorado com a **Medalha de Praça mais Distinta** do Sistema de Comunicação Social do Exército e recebeu um novo avatar, que representa, graficamente, a evolução alcançada pela plataforma.



EXÉRCITO BRASILEIRO

BRAÇO FORTE

MÃO AMIGA

24 HORAS

19 de abril
DIA DO EXÉRCITO



exercito



exercito_oficial



exercito



exercitooficial



exercitooficial



exercitooficial